

Gaúchos e brasilienses preferiram Lula

■ Cardoso venceu o petista em 25 estados e só ficou abaixo da maioria absoluta em quatro

Arte JB

AZIZ FILHO

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ganhou as eleições em apenas duas unidades da federação: no Rio Grande do Sul, com 33,5% dos votos válidos, e no Distrito Federal, com 44,8%. O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, ficou com 29% (sua pior performance) e 39,9%, respectivamente. No início da noite de ontem, com 95,7% dos votos da eleição presidencial totalizados, o tucano vencia com 54,6%, 4,6 pontos percentuais acima da soma dos votos dos outros candidatos. Lula, o segundo colocado, tinha 27,1%. O presidente eleito conquistou maioria absoluta em 22 estados. Os votos em branco chegaram a 9,3% e os nulos, a 9,5%.

Alagoas — Além das duas unidades da federação em que perdeu para Lula, Fernando Henrique só ficou abaixo dos 50% dos votos válidos no Rio de Janeiro (48,6%), em Santa Catarina (33,2%) e em Sergipe (47,4%). O estado que, proporcionalmente, mais deu votos ao presidente eleito foi Alagoas (76,2%), seguido por Roraima (71,6%) e Tocantins (68%). Além dos dois estados em que ganhou as eleições, Lula apresentou seus melhores resultados em Sergipe (36,9%), Pernambuco (36,8%) e Bahia (35,2%).

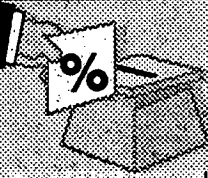
O exótico candidato do Prona, Enéas Carneiro, faturou mesmo o terceiro lugar no país, com 7,2%. O peemedebista Orestes Quêrcia aparecia em quarto, com 4,4%, logo acima do ex-governador Leonel Brizola (2,9%). Esperidião Amin (PPR) aparecia com 2,8% e os lanterninhas eram Carlos Gomes (PRN), com 0,6%, e Hernani Fortuna (PSC), com 0,4%.

Enéas — Enéas só perdeu o terceiro lugar em oito estados. Quêrcia ocupou essa posição na Bahia, Ceará, Goiás, Paraíba, Piauí, Sergipe e Tocantins. Brizola ficou em terceiro apenas no estado natal, Rio Grande do Sul, com 15,1% dos votos úteis, menos da metade do percentual de Lula, que liderou no estado.

No Rio de Janeiro, que governou duas vezes, Brizola aparecia em quarto lugar, com 9,6%, e Enéas, com 10,9%. Santa Catarina, governada por Esperidião Amin, deu 21,8% para o candidato do PPR, abaixo de Fernando Henri-

OS VOTOS DOS PRESIDENCIÁVEIS NOS ESTADOS*

(Em %)



	Fernando Henrique	Lula	Enéas	Orestes Quêrcia	Brizola	Esperidião Amin	Carlos Gomes	Almirante Fortuna
Acre	54	23,8	7,6	10,6	1,3	1,3	1,0	0,5
Alagoas	76,2	12,3	4,5	3,6	0,9	1,0	1,0	0,5
Amazonas	60,2	23,4	8,7	4,5	0,9	1,3	0,5	0,5
Amapá	59,1	26,8	9,1	2,3	0,8	1,1	0,6	0,3
Bahia	52,4	35,2	4,4	4,5	1,0	0,8	1,2	0,5
Ceará	61,3	26,8	3,0	4,5	1,0	0,9	2,0	0,9
Distrito Federal	38,6	44,9	9,8	2,6	1,3	2,1	0,3	0,4
Espírito Santo	60,01	27,8	6,7	2,6	1,0	1,1	0,4	0,3
Goiás	67,5	18,6	5,4	6,2	0,8	0,9	0,4	0,3
Maranhão	62,7	22,8	5,7	3,9	1,7	1,4	1,4	0,5
Minas Gerais	64,9	21,9	6,8	3,3	1,0	1,1	0,6	0,4
M. G. do Sul	63,6	22,2	6,1	3,9	1,8	1,7	0,4	0,3
Mato Grosso	64,3	19,1	5,2	5,1	3,3	2,0	0,7	0,3
Pará	56,2	29,4	7,3	4,0	0,8	1,0	0,7	0,6
Paraíba	63,0	25,7	3,6	4,7	1,3	0,7	0,6	0,3
Pernambuco	54,0	36,8	3,8	2,5	1,2	0,8	0,6	0,4
Piauí	51,3	32,3	2,9	8,8	1,0	1,0	2,2	0,4
Paraná	60,3	22,7	6,5	2,6	2,8	4,3	0,5	0,4
Rio de Janeiro	48,6	26,2	10,9	2,3	9,6	1,4	0,4	0,6
R.G. do Norte	64,3	24,1	4,4	4,0	1,2	0,9	0,8	0,4
Rondônia	63,4	21,9	6,3	4,2	2,0	1,3	0,5	0,4
Roraima	71,6	13,7	8,7	2,6	1,6	1,3	0,3	0,3
R. G. do Sul	29,6	33,5	9,4	3,7	15,1	8,2	0,3	0,3
Santa Catarina	33,2	26,6	6,8	8,1	2,8	21,8	0,4	0,3
Sergipe	47,4	36,9	5,8	6,2	1,7	1,0	0,7	0,5
São Paulo	55,7	27,0	8,9	5,7	0,4	1,6	0,3	0,3
Tocantins	68,0	15,9	3,6	9,0	1,1	1,1	0,9	0,3

*Percentuais sobre os votos válidos

que (33,2%) e Lula (26,6%). Com 97,7% dos votos apurados, São Paulo deu ao seu ex-governador Orestes Quêrcia tratamento ainda pior do que o do Rio a Brizola. No estado mais populoso do país, Quêrcia teve apenas 5,7%, atrás de Fernando Henrique (55,7%), Lula (27%) e Enéas (8,9%). Brizola fi-

cou em 6º lugar, com 0,4%, atrás de Amin (1,6%) e colado com os candidatos do PRN, Carlos Gomes (0,3%), e do PSC, Hernani Fortuna (0,3%).

Alagoas, que proporcionalmente mais votos deu a Fernando Henrique, foi o estado mais cruel com o ex-governador do Rio. Brizola fi-

cou em sétimo e penúltimo lugar, com 0,9%, ganhando apenas do almirante Fortuna. No estado do ex-presidente Fernando Collor de Mello, o PRN, partido pelo qual se elegeu presidente, apresentou a melhor performance: o candidato do partido, Carlos Gomes, conseguiu atingir 1%, ficando em 5º lugar.